

Boletim de Vigilância Entomológica nº 21/2021

Município do Porto Novo, maio de 2021

Data de edição: 04/05/2021

Enquadramento

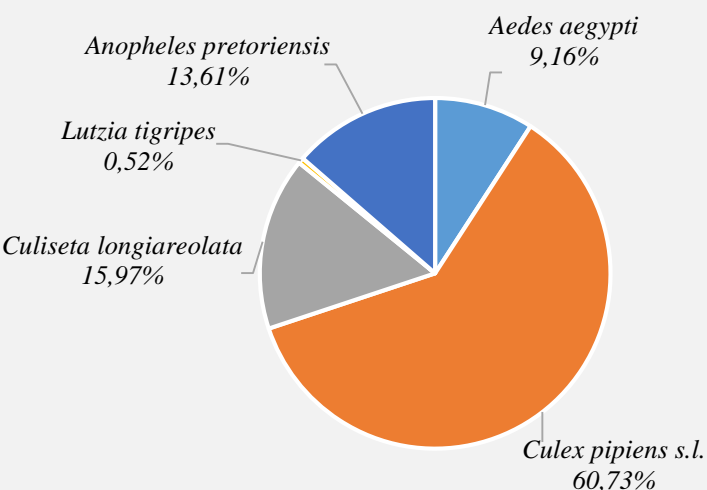
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de Saúde do Porto Novo, realizou-se um levantamento entomológico no município no período de 23 de março a 23 de abril de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspecionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
142	39	13	26	76	69
Total		39		145	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

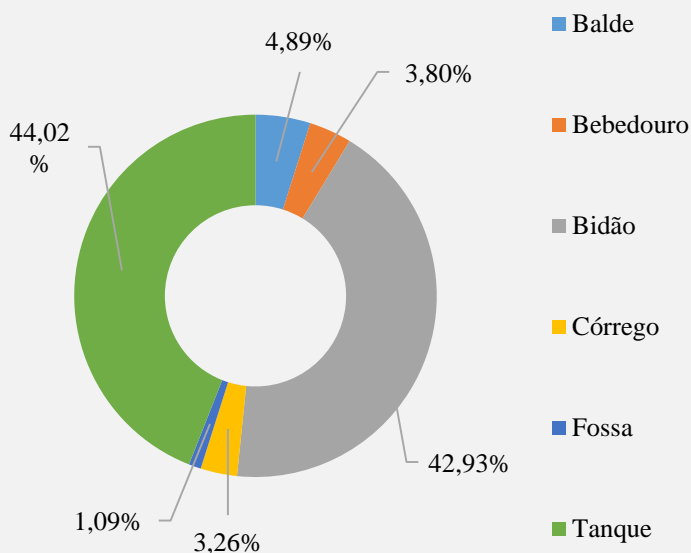


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

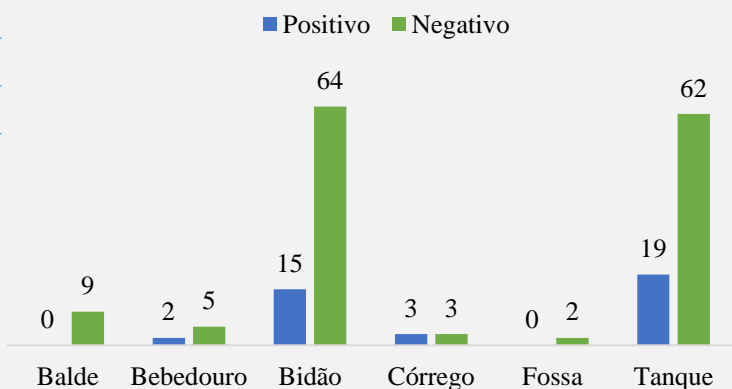
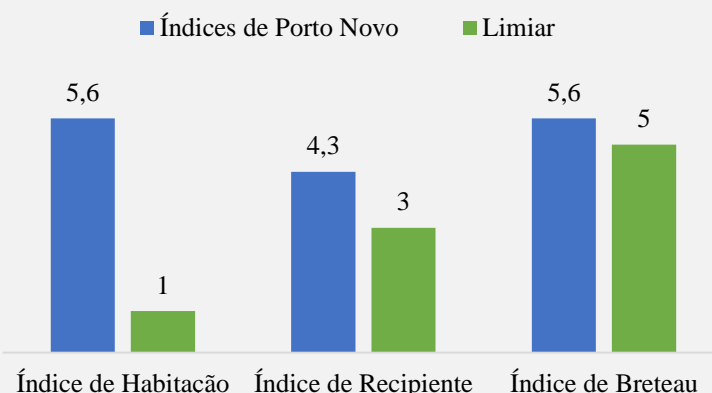


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

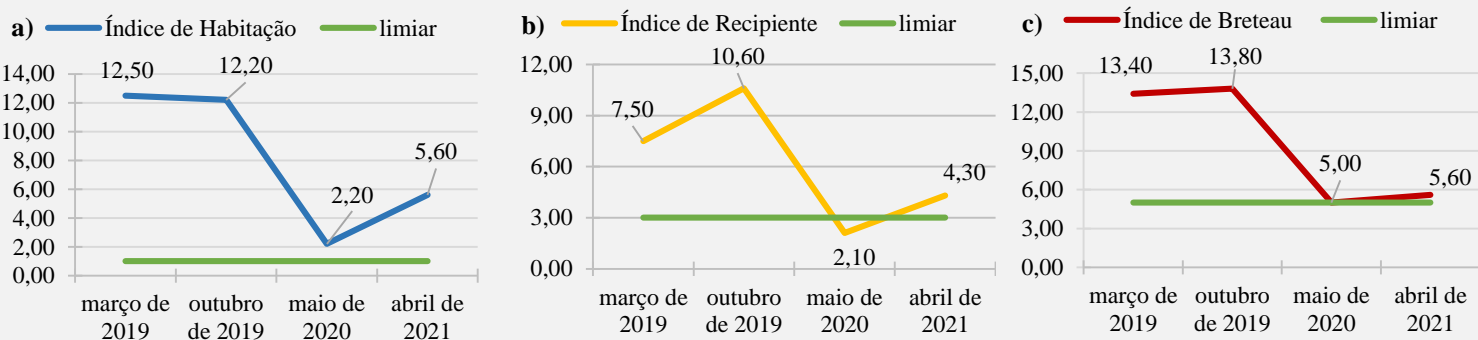


Boletim de Vigilância Entomológica nº 21/2021

Município do Porto Novo, maio de 2021

Data de edição: 04/05/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitación; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitación =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município do Porto Novo foram visitados 142 pontos, dos quais 27% (n=39) foram encontrados forma imaturas do mosquito (tabela 1). Dos 184 recipientes inspecionados 21,2 % (n=39) continuam forma imatura de mosquitos, onde foi observado maior frequência de formas imaturas de mosquitos em tanques, seguido de bidões, córregos e bebedouros (gráfico 3), utilizados para armazenamento de água de uso doméstico e criação de animais. Quanto ao tipo de recipientes houve uma maior frequência de bidões (n=79; 42,93%), tanques (n=81, 44,02%) e baldes (n=9; 4,89%), como pode-se constatar no gráfico 2. Das larvas capturadas durante o período de levantamento foram identificadas morfologicamente mosquitos da espécie *Aedes aegypti* (n=35); de *Culex pipiens s.l.* (n=232); *Culiseta longiareolata* (n=61); *Lutzia tigripes* (n=2) e *Anopheles pretoriensis* (n=52) (gráfico 1). Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, todos os 3 índices encontram-se acima dos limiares estabelecidos pela OMS (gráfico 4). A alta densidade populacional de mosquitos no município do Porto Novo tem sido uma situação recorrente ao longo das várias atividades de vigilância entomológica que se tem realizado no município. O elevado número de recipientes positivos tanto no interior (n=13) e exterior (n=26) das habitações, indica a necessidade de reforçar as intervenções de controlo vetorial de modo a diminuir a densidade vetorial dos mosquitos, principalmente os mosquitos vetores (*Aedes aegypti*, vetor do vírus dengue e Zika) e consequentemente a diminuição do risco de ocorrência de doenças associadas aos mosquitos.

Agradecimentos

Ao Dr. Carlos Dias, delegado de Saúde do Porto Novo; à enfermeira Anísia Andrade; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Amarilson Lopes, Keivin Lopes, Nelson, Adilson, Hélder e Admilson; às estagiárias do LEM Dra. Letícia Pedro e Dra. Héliida Pires e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
Dra. Ana Gonzalez